

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A EXPRESSÃO CORPORAL COMO MEIO AO ESTÍMULO NA ANÁLISE CRÍTICA DA SOCIEDADE¹

Catiane Meline Hoffmann Oster²

¹ Relato de experiência produzido a partir de oficina desenvolvido na Escola Pública

² Graduada em Geografia pela UNIJUI - Professora da Rede Pública Municipal e Estadual do município de Ijuí/RS.

Introdução

Uma das primeiras formas de comunicação encontradas pelo homem foi representada na expressão corporal, expressando reflexões, dúvidas e as questões cotidianas de diferentes épocas, diversos pensamentos e múltiplos saberes. Sendo assim é também uma expressão da sociedade onde aborda os conflitos éticos, políticos e humanos.

A expressão corporal é a vivência humana, individual e dinâmica que se relaciona e se integra. Segundo Tavares (2003) “a imagem corporal reflete de modo intrínseco como nos colocamos no mundo, um processo ao mesmo tempo direcionado pelo contexto do mundo externo e por nossa realidade interna.”

Segundo Rinaldi, Lara e Oliveira (2009, p. 225) “entendemos a expressão corporal como área que potencializa a gestualidade comunicativa dos indivíduos por meio da alfabetização do corpo, revelando sentimentos, desejos, pensamentos, conscientizando ações, posturas e gestos”. Assim sendo a expressão corporal é uma linguagem repleta de signos que se expressou de diferentes formas a cada período histórico.

Sendo a linguagem uma forma de comunicar idéias ou sentimentos, através da fala, da escrita ou de gestos, também é para Yayer e Toulouse (1985 p.35)

“A faculdade que o ser possui de elaborar sistemas de signos distintos correspondentes a idéias distintas que permitem troca de informações, o ser humano não dispõe de uma linguagem (a linguagem verbal), mas de um conjunto de linguagem para comunicar-se com seus semelhantes. O que chamamos linguagem (verbal e escrita) é um “produto social” isto é, uma produção elaborada e estruturada que acaba por dominar os diversos meios de que o homem dispõe para se expressar.”

O conjunto de signos pertencentes à linguagem é formado na interação do aluno com o meio em que vive, e os estímulos recebidos, ou ainda a falta deles, reflete na forma como este se comporta perante a sociedade. De acordo com a experiência sofrida pelo aluno, sua visão de mundo, de região ou de local é afetada, mas é moldada essencialmente no cotidiano das relações humanas.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Partindo do pressuposto que o consumo é o objetivo da nossa sociedade, e que o mundo do trabalho é o meio para este fim, os jovens são instruídos a identificar o capitalismo como exclusivo modo de vida e a partir dele aceitar as estruturas econômicas, sociais e culturais como únicas e já definidas. Dessa forma, utilizar a expressão corporal como meio para estimular a análise crítica da sociedade na qual vivemos é uma maneira de inserir o jovem nas temáticas que o cerca.

Dentro das diversas oficinas realizadas no ano de 2019 no Centro Municipal de Arte Educação Professor Pardal, ocorre a Oficina de Expressão Corporal que congrega alunos, no turno inverso, do 5º ao 9º do Ensino Fundamental. As aulas ocorrem semanalmente e de maneira sistemática. É um espaço em que os alunos são incentivados a conhecer, respeitar e utilizar seu corpo para desenvolver e estimular a criatividade, a imaginação, a sensibilidade para a construção do conhecimento a partir de pesquisas e das novas visões relacionadas à plasticidade e formas corporais, compreendendo o corpo nas suas dimensões artísticas, estéticas, histórica, social e antropológica.

A oficina tem, dentre inúmeros objetivos, oportunizar o educando a desenvolver as capacidades de expressão, espontaneidade, atenção, imaginação, observação, percepção e relacionamento social através de exercícios e jogos dramáticos, bem como compreender a organização de papéis em relação aos gêneros e contextos específicos como etnias, diferenças culturais de culturas e crenças para a construção da linguagem teatral. Além de estabelecer relação de respeito, compromisso e responsabilidade com o próprio trabalho e com o trabalho dos colegas na atividade;

Ao longo do primeiro semestre de 2019 foi montado o espetáculo teatral “Os Saltimbancos”, tradução e adaptação de Chico Buarque, música de Luiz Enriquez e textos e letras de Sérgio Bardotti. Esta obra foi a tradução do disco infantil *I Musicanti*, de origem italiana e que teve como inspiração outra obra também muito importante, o conto “Os músicos de Bremen” dos Irmãos Grimm.

Resultados

O musical “Os Saltimbancos” originalmente criado na década de 70 e que continha toda uma alegoria política, na qual o burro seria uma representação dos trabalhadores no campo, a galinha seria a classe operária, o cachorro representaria os militares e a gata a metáfora dos artistas, trás a tona a análise sobre a estrutura da sociedade, sua organização e desenvolvimento. O espetáculo conta a história de quatro animais que se encontram fugindo de seus patrões por maus tratos, formam um conjunto musical e através desta união,

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

seguem então um caminho de liberdade, com harmonia e felicidade, rumo a um futuro melhor, onde o amor, o respeito e a amizade é o lema de suas vidas.

O espetáculo “Os Saltimbancos” foi remontado de acordo com a capacidade de cada aluno, todos se inserindo conforme sua compreensão acerca de cada história, de cada animal e do contexto apresentado. Inicialmente houve a leitura da obra por todos os participantes da oficina e cada enredo foi contextualizado com o objetivo de compreender os detalhes da história, o significado de determinadas ações e atitudes dos personagens bem como relacionar a narrativa fictícia com a realidade vivenciada pelos alunos.

Os alunos escolheram os personagens aos quais iriam representar no musical de acordo com sua afinidade e vontade. Outro passo foi a análise das letras das músicas, nas quais houve longos debates sobre os fatos narrados, os sentimentos e situações vivenciadas pelos personagens. A construção de seus personagens surge a partir das falas memorizadas, dos figurinos confeccionados e dos repetidos ensaios, as coreografias ganhavam vida e precisavam ser lembrados por todos, assim sendo o grande grupo de alunos atores era destemido, criativo e incansável.

A primeira apresentação de parte do trabalho realizado com o Musical ocorreu no Smed Arte Show, evento criado pela Secretaria Municipal de Educação com o intuito proporcionar um espaço de valorização das práticas artísticas desenvolvidas nas escolas da rede pública municipal, onde as famílias dos alunos e comunidade em geral puderam assistir a apresentação da música “Bicharada” que integra o espetáculo e que tem como fundamento a união, o respeito ao outro nas suas diferenças.

A grande oportunidade de apresentar todo o espetáculo ocorreu nas dependências do Centro Municipal de Arte Educação Professor Pardal, em evento alusivo ao dia do estudante, no momento que foi recebido os alunos dos Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi, para uma tarde de diversão, de aprendizagens e de ressignificações. O evento contou com o apoio de demais professores oficinairos do Centro Professor Pardal, demonstrando na prática a interdisciplinaridade e a integração em prol do conhecimento e da diversidade.

Durante o evento ocorreu a integração das crianças com o enredo narrado pelos alunos, sendo reconhecido tal resultado através da concentração durante a execução das coreografias, o silêncio existente quando havia a descrição da história de cada animal, os questionamentos após o espetáculo, a curiosidade sobre seus figurinos e suas histórias e o pedido para aprender e dançar as músicas do espetáculo. Pois como afirma Japiassu (2001,

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

P. 219 e 220) conforme o aluno é confrontado com as idéias e o pensamento de outros - presente, nesse caso, na materialidade sonora, corporal e escrita do texto literário-, rompe-se o isolamento ou "etnocentrismo cultural" do estudante, oferecendo-se-lhe novas perspectivas para a leitura do mundo.

Conclusão

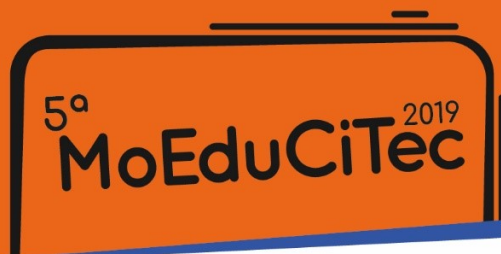
Um dos saberes e conhecimentos que a Base Nacional Comum Curricular (2018) trás como objetivos de aprendizagem é que os alunos conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.

Outro conhecimento que a Base Nacional Comum Curricular trás como fundamento é o de que as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Assim sendo, incentivar a análise das ações humanas e compreender as conseqüências é uma das formas de jovens alunos tornarem-se atores sociais, bem como cidadãos críticos e atuantes, tanto na esfera local e progressivamente na esfera global.

Como afirma Cortella (2000), embora trabalhemos com a especificidade de uma área (que não pode ser reduzida à sua própria dimensão), outras dimensões (estéticas, éticas, religiosas, afetivas) estão presentes no cotidiano do aluno e, principalmente, nos saberes a ser tratados, desta forma o educando não é vazio de experiências e conhecimentos prévios, deve ser respeitado as suas vivências, bem como suas crenças e sentimentos.

Incentivar que os alunos compreendam a realidade que os cerca e que suas ações estão diretamente relacionadas a conseqüências, que podem ser positivas ou negativas, de acordo com a intencionalidade destas, é fator determinante para a formação de uma sociedade menos excludente, mais integradora, embora seja fruto da globalização.

Conforme ressalta Pimenta (2002), o conhecimento pode permitir ao aluno uma ação contextualizada a partir do momento que este tem relação com o seu cotidiano, (re)significando-o e, ao mesmo tempo, sendo por ele (re)significado. O papel do professor é oferecer possibilidades de análise para que o aluno compreenda os contextos históricos,



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

sociais, culturais e de si mesmo como agente social.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: . Acesso em: 05/09/2019

CORTELLA Mario Sergio. **Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2000.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas. SP : Papyrus, 2001.

PARRA BARBOSA-RINALDI, Ieda., Lara, Larissa Michelle., Bássoli de Oliveira, Amauri Aparecido., **Contribuições ao processo de (re)significação da Educação Física escolar: dimensões das brincadeiras populares, da dança, da expressão corporal e da ginástica**. Movimento [en linea]. 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115312590012>

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p.17-52.

TAVARES, Maria da consolação G. Cunha F. - **IMAGEM CORPORAL: CONCEITO E DESENVOLVIMENTO**. Barueri/ SP, Manole, 2003.

Y AYER, P. e TOULOUSE, P.- **Linguagem corporal: a estrutura e a sociologia da ação**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.